

Secretaria Municipal de Saúde - BOQUIM

CNPJ: 11.270.608/0001-52

Praça Dr. Jose Maria Paiva Melo

Telefone: 7936451561 - E-mail: smsboquim@yahoo.com.br

49360-000 - BOQUIM - SE

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: ANA CRUZ DE ANDRADE

Data da Posse: 02/01/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: ANA CRUZ DE ANDRADE

Data da Posse: 02/01/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?

Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS

Tipo Lei - 274

CNPJ

11.270.608/0001-52 - Fundo de Saúde

Data

08/10/1991

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FMS

ANA CRUZ DE ANDRADE

Cargo do Gestor do FMS

Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS

Tipo Lei - 273

Nome do Presidente do CMS

ALAN SANTANA SANTOS

Data

17/06/2015

Segmento

gestor

Data da última eleição do Conselho

17/06/2015

Telefone

7999940634

E-mail

psialansantana@hotmail.com

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde

06/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde?

Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 5 Em 15/03/2018

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

Plano de Saude Boquim 2018 a 2021 FINAL.pdf

Resolução 05-2018 PMS 2018-2021.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 7 Em 07/10/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

plano de ação da saúde final 2017 finalidade.pdf

Resolução 07 PAS 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 3 Em 21/02/2018

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

Programação Anual de Saúde 2018 finalizado.pdf

Resolução PAS 2018(1).pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

Estância

O município participa de algum consórcio?

Não

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Sim Quantas? 1

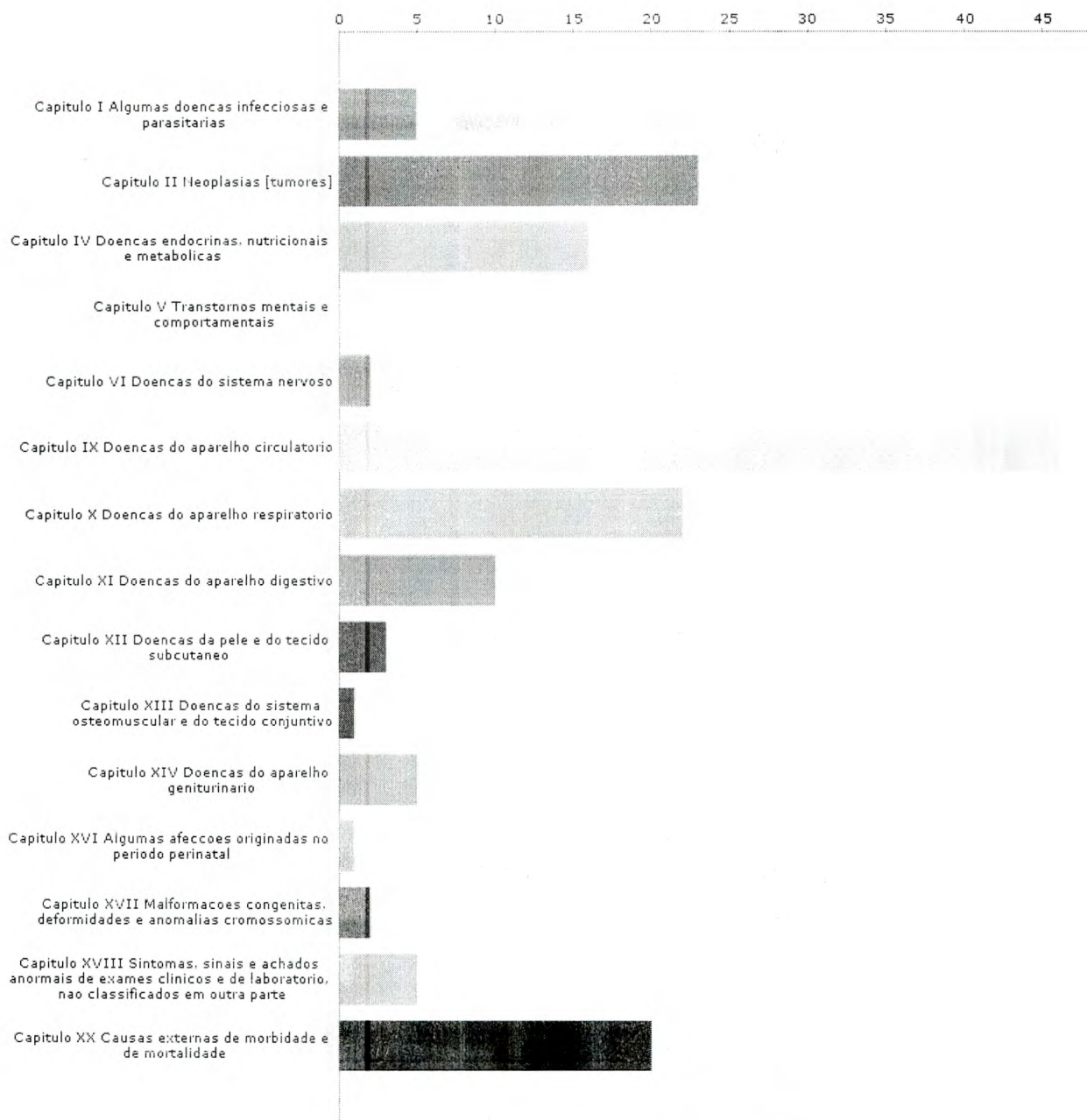
1.8 Introdução - Considerações Iniciais

Apresentamos o Relatório Anual de Gestão (RAG), referente ao ano de 2017, conforme o que preconiza as Portarias nº 3.085/GM e nº 3.332/GM. O RAG é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), de acordo com o conjunto de metas, ações e indicadores desta, orientando os eventuais ajustes no Plano de Saúde. Também é norteador das ações de Auditoria e de controle, constituindo-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, utilizando como uma importante ferramenta o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

A elaboração do RAG utiliza a ferramenta eletrônica Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão (SARGSUS – www.saude.gov.br/sargsus), cuja alimentação é anual, regular e obrigatória, conforme definido na Portaria nº GM/MS 575/2012.

Interações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	2
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	1	4	5	2	4	2	2	0
Total	4	0	0	1	5	6	3	22	18	32	30

Interações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	0	5
Capítulo II Neoplasias (tumores)	2	0	23
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	6	0	16
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	3
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	15	0	46
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	13	0	22
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	0	10
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	0	3
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	0	5
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	1
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	2
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	5
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	20
Total	43	0	164



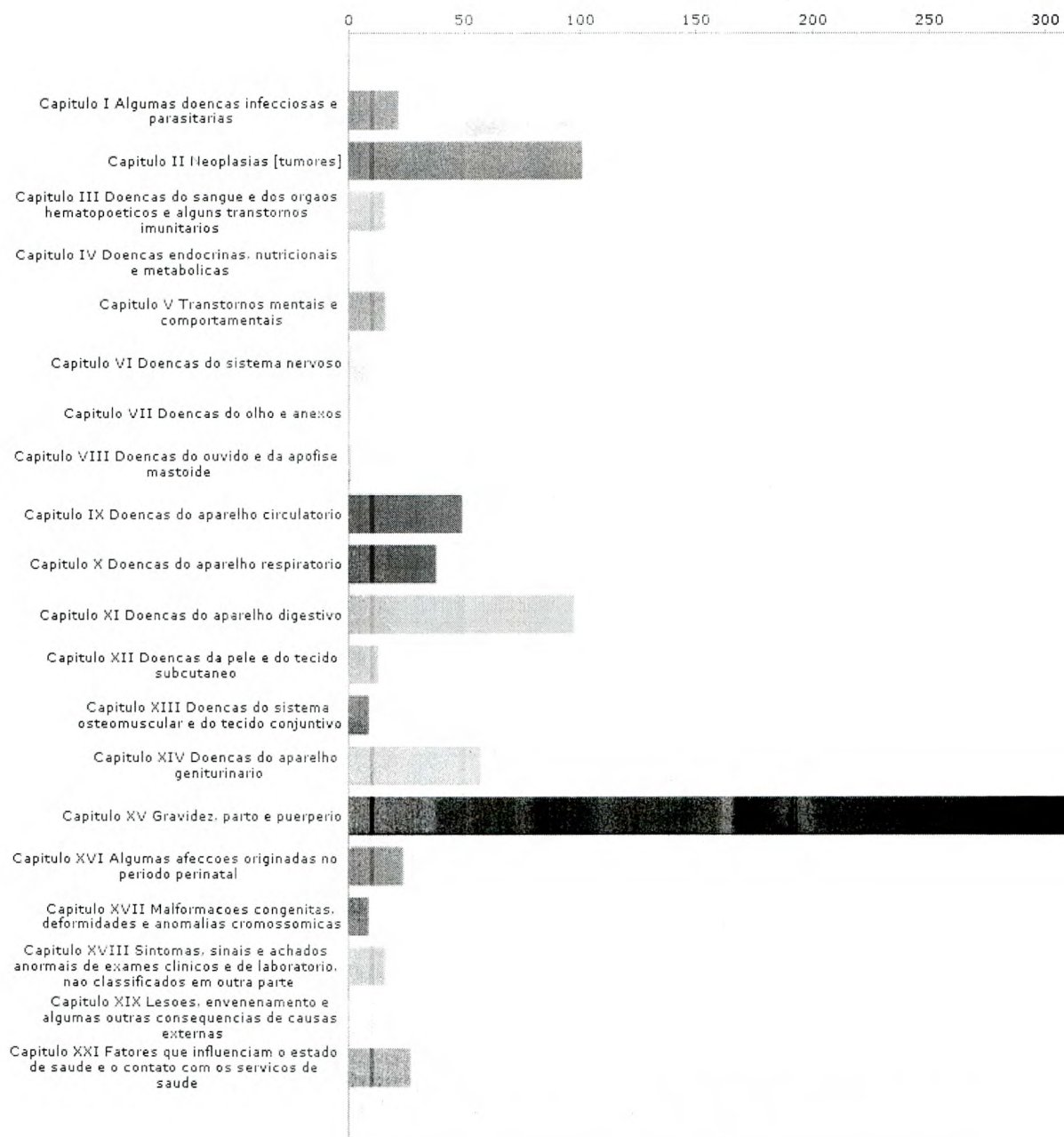
Análise e considerações sobre Mortalidade

Em 2017, as principais causas de mortalidade estão relacionadas às doenças do aparelho circulatório, aparelho respiratório, aparelho digestivo, neoplasias, doenças endócrinas e causas externas-violência/acidentes proveniente de acidente de motocicleta e violência por arma de fogo e arma branca. A Secretaria Municipal de Saúde intensificou algumas medidas de caráter preventivo como palestras educativas, intensificação do Programa de Atividade Física e do Programa de Combate ao Tabagismo, acompanhamento dos hipertensos e diabéticos, melhoria na qualidade do atendimento ao pré-natal e especialmente após o parto e ao recém-nascido e a contratação de uma nutricionista para acompanhar os pacientes referenciados do PSF, entre outras. Sendo necessário implementar as ações básicas de atenção à saúde, através do Programa de Saúde da Família e do Departamento de Vigilância em Saúde e demais áreas técnicas da saúde, com o objetivo de melhorar e garantir um atendimento que proporcione uma assistência de qualidade a população, visando reduzir o índice de mortalidade, em especial os óbitos considerados prematuros.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

Interações por Capítulo CID-10	null												
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	1	0	0	1	1	1	3	3	3	3	1	22

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	3	9	2	1	3	17	41	15	4	4	2	101
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	0	4	2	3	4	3	16
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	1	1	0	0	0	0	1	4	2	1	1	12
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	5	2	4	5	0	0	0	0	16
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	2	1	2	0	0	3	0	0	0	0	0	8
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	1	0	0	0	1	1	6	8	16	9	7	49
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	5	5	2	4	0	5	2	1	2	3	3	6	38
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	4	13	5	1	13	9	11	16	10	8	6	97
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	0	0	1	1	1	2	3	1	1	1	13
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	1	1	1	2	1	0	2	1	0	9
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	2	6	1	1	2	5	10	10	7	9	2	2	57
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	3	57	159	85	9	0	0	0	0	313
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	6	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	2	2	6	3	3	0	16
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	1	6	5	1	27	14	18	13	4	6	7	102
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	1	0	12	8	3	2	0	1	0	27
Total	39	31	36	24	70	230	160	117	82	60	46	36	931



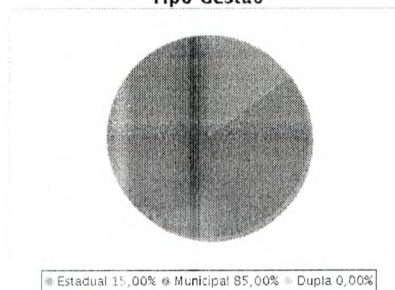
Análise e considerações sobre Mortalidade

Em 2017, as medidas adotadas no planejamento familiar foram intensificadas (palestras, distribuição de contraceptivos), possibilitando uma melhor cobertura nas consultas com as gestantes e puerpério, tendo uma redução considerável de gravidez na adolescência. Porém, ainda é necessário intensificar as ações de forma efetiva para reduzir o número de gestantes adolescentes. É significativo o número de atendimento aos pacientes com doenças nos aparelhos circulatório, respiratório, digestivo, doenças endócrinas, transtornos mentais e neoplasias. Com o objetivo de reduzir o número de agravos a saúde da população, o município realizou ações através de palestras educativas promovidas pelas Equipes de Saúde da Família com temas de alimentação saudável, hipertenção, IST's entre outros temas abordados, visando o controle de condições de risco de alguns agravos como: obesidade, vida sedentária, tabagismo, diabetes e hipertensão arterial, alcoolismo e saúde mental. Além da implementação do programa de atividade física e do programa do tabagismo. Com relação aos casos de neoplasia, a Atenção Básica está investindo em facilitar o acesso aos pacientes através da realização de exames preventivos, contratação de um médico ginecologista, visando diagnosticar precocemente os casos novos, investindo em busca ativa e em casos com diagnóstico positivo, é realizado o acompanhamento do tratamento pelo PSF, e encaminhado aos médicos especialistas e quando necessário é disponibilizado transporte para realizar o tratamento especializado em Aracaju.

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	4	4	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	6	6	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	0	1	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	3	2	1	0
FARMACIA	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1	1	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	1	0	1	0
Total	20	17	3	0

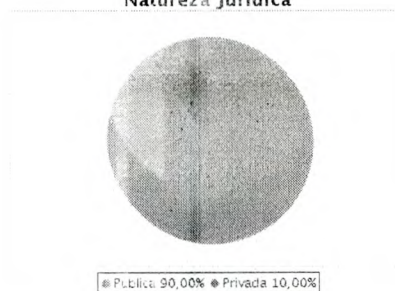
Tipo Gestão



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	9	0	9	0
MUNICIPAL	45	45	0	0
PRIVADA	6	6	0	0
Total	60	51	9	0

Natureza Jurídica



Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A gestão municipal é responsável por 90% de atendimentos a população através da Atenção Básica, Saúde Bucal, serviços de vigilância em saúde e demais serviços ofertados na área da saúde. Também é de responsabilidade da gestão pública municipal os serviços ofertados de Fisioterapia, Atividade Física, Programa de Tabagismo e marcação de exames no Centro Integrado de Promoção e Prevenção a Saúde Prefeito Horácio Fernandes Fontes - CIPPS; os serviços de Assistência Farmacêutica e o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial Braz Fernandes Fontes), como também são ofertados atendimentos com os seguintes especialistas: cirurgião geral, psiquiatra, ginecologista, psicólogo, fonoaudiólogo, nutricionista e pediatra. Sob responsabilidade da gestão estadual temos a UPA 24h Dr. Bernardino Ividieri cuja gestão é realizada pela Fundação Hospitalar, SAMU (Sistema de Atendimento Móvel de Urgência), e o CEO (Centro Especializado Odontológico). Contamos também com rede privada de laboratório, ambulatórios médicos e consultórios odontológicos. E são ofertado aos sócios do sindicato rural do município atendimento com dermatologista, dentista e oftalmologista.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
PESSOA FISICA	4
TOTAL	4
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	3
TOTAL	3
INFORMAL	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO VERBALMENTE	1
TOTAL	1
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	1
TOTAL	1
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	1
CELETISTA	2
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	111
EMPREGO PUBLICO	55
ESTATUTARIO	118
TOTAL	287

Vínculo



AUTONOMO
 BOLSA
 INFORMAL
 INTERMEDIADO
 VINCULO EMPREGATICIO

Análise e Considerações Profissionais SUS

O maior número de servidores da saúde são efetivos através de concurso público.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	30,00	35,00	N.Absoluto
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	80,00	96,30	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,52	0,41	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,22	0,45	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	62,00	57,43	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	21,00	16,89	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	4,00	5,00	N.Absoluto
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0,00	0,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	100,00	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	78,00	92,65	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	70,09	80,99	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	90,00	100,00	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100,00	100,00	%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	4,00	1,00	N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	95,00	100,00	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	96,30	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	100,00	0,00	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	85,00	100,00	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	95,00	100,00	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	2,00	7,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 10.717.911,27 **Valor** R\$ 10.668.903,88

Análise e Considerações

A Saúde teve um grande avanço com o aumento de cobertura populacional estimada pela equipe de Atenção Básica, com a participação de nove médicos do PSF, sendo 03 médicos do Programa do Governo Federal "Mais Médicos", que estão desenvolvendo um atendimento de qualidade a população, juntamente com os demais profissionais da atenção básica. Tivemos um aumento considerável nos indicadores de saúde bucal, com relação à cobertura populacional e no quantitativo dos procedimentos realizados, visando desenvolver ação coletiva de escovação dental supervisionada e reduzir o percentual de exodontia, intensificando o acesso à orientação para prevenção de doenças bucais.

Conseguimos ampliar o número de oferta de exames citopatológico e de mamografia, realizando diversas ações e campanhas para estimular as mulheres realizarem seus exames, atingindo as metas pactuadas no SISPACTO. Sendo necessário intensificar as ações nas campanhas de vacina referente o calendário nacional, estimular o parto normal no pré natal e fortalecer o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada, com atividades específicas para pacientes com agravos crônicos não transmissíveis (diabéticos, hipertensos) e agravos transmissíveis em especial aos idosos.

Assim, com a integração e compromisso dos profissionais que compõe toda rede municipal de saúde, que tem um papel fundamental na avaliação das informações consolidadas mediante a quantificação das doenças ou cálculo das taxas e coeficientes de morbidade e morbi-mortalidade, foi possível o controle das doenças, contribuindo de forma efetiva na organização dos serviços de saúde e intervenção nos níveis de saúde pública de fácil acesso e engajada com a resolutividade.

A secretaria de saúde busca intensificar as ações, visando melhorar a qualidade na prestação de serviço, com o intuito de aprimorar a oferta das ações e nos serviços de cobertura de assistência da atenção básica, saúde bucal e da assistência da Vigilância em Saúde e demais áreas.

Sendo necessário, implementar as ações programadas da atenção à saúde de forma multidisciplinar, para assegurar o cumprimento das metas pactuadas com o Ministério da Saúde, fortalecendo o acesso aos serviços de qualidade de assistência em saúde, através da promoção de uma política de saúde voltada a toda comunidade.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 26/03/2018 22:13:46

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financeiros por Transferência Fundo a Fundo	670.420,69	0,00	0,00	0,00	0,00	670.420,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	670.420,69
Atenção Básica	3.566.959,52	0,00	0,00	0,00	0,00	3.566.959,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.566.959,52
Vigilância em Saúde	242.590,22	0,00	0,00	0,00	0,00	242.590,22	452.032,59	440.935,87	440.935,87	439.935,87	533.200,00	0,00	0,00	-197345,65
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.017.105,88	0,00	0,00	0,00	0,00	1.017.105,88	804.026,59	804.026,59	804.026,59	756.533,08	1.114.900,00	0,00	0,00	260.572,80
Assistência Farmacêutica	177.182,48	0,00	0,00	0,00	0,00	177.182,48	317.913,22	317.637,84	317.637,84	309.096,97	162.500,00	0,00	0,00	-131914,49
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	1.849.056,02	0,00	0,00	0,00	0,00	1.849.056,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.849.056,02
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	1.717.903,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1.717.903,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.717.903,50
Saúde da Família	910.831,50	0,00	0,00	0,00	0,00	910.831,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	910.831,50
Agentes Comunitários de Saúde	606.372,00	0,00	0,00	0,00	0,00	606.372,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	606.372,00
Saúde Bucal	200.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.700,00
Vigilância Sanitária	77.549,24	0,00	0,00	0,00	0,00	77.549,24	108.088,67	108.088,67	108.088,67	107.088,67	141.900,00	0,00	0,00	-29539,43
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	177.182,48	0,00	0,00	0,00	0,00	177.182,48	317.913,22	317.637,84	317.637,84	309.096,97	162.500,00	0,00	0,00	-131914,49
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.017.105,88	0,00	0,00	0,00	0,00	1.017.105,88	804.026,59	804.026,59	804.026,59	756.533,08	1.114.900,00	0,00	0,00	260.572,80
Teto financeiro	1.017.105,88	0,00	0,00	0,00	0,00	1.017.105,88	804.026,59	804.026,59	804.026,59	756.533,08	1.114.900,00	0,00	0,00	260.572,80
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	165.040,98	0,00	0,00	0,00	0,00	165.040,98	343.943,92	332.847,20	332.847,20	332.847,20	391.300,00	0,00	0,00	-167806,22
Outras	0,00	50.407,60	0,00	98.417,60	3.814.101,29	3.962.926,49	9.143.938,87	9.106.303,58	9.091.658,76	8.899.553,07	6.785.200,00	135.153,07	2.138.600,44	-2933179,21

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

No quadro acima analisamos a execução financeira dos recursos transferidos fundo a fundo, ou seja, do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde. O repasse é feito por bloco de financiamento conforme Portaria 204. Sendo: Assistência Farmacêutica: 177.182,48, Atenção Básica (Fixo: 1.849.056,02 e Variável: 1.717.903,50) e demais blocos de financiamento. Sendo o maior valor do repasse específico para atenção básica.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
26/03/2018 12:51:49

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	5,37%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	92,07%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	12,35%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	97,17%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	21,08%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	49,44%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$397,26
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	80,01%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,49%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	6,79%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,79%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	54,74%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	16,51%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

O Município aplicou em Saúde 16,51% da receita própria, cumprindo o que preconiza o Art. 7º da LC 141/2012 referente ao percentual mínimo de 15%. As despesas totais com saúde, em R\$/Hab, sob responsabilidade do Município foi de R\$ 397,26 por habitante. As Despesas Com Pessoal na despesas total com Saúde atingiu 80,01%, e os serviços de terceiros – Pessoa Jurídica 8,9%.

9. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 26/03/2018 22:21:00

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	2.195.000,00	2.195.000,00	2.728.979,04	124,32
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	125.000,00	125.000,00	100.763,94	80,61
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	100.000,00	100.000,00	188.897,72	188,89
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	650.000,00	650.000,00	780.735,67	120,11
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.300.000,00	1.300.000,00	1.641.912,95	126,30
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	20.000,00	20.000,00	16.668,76	83,34
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	24.015.000,00	24.015.000,00	22.394.570,78	93,26
Cota-Parte FPM	18.500.000,00	18.500.000,00	16.995.753,38	91,86
Cota-Parte ITR	2.000,00	2.000,00	7.391,02	369,55
Cota-Parte IPVA	700.000,00	700.000,00	579.038,76	82,71
Cota-Parte ICMS	4.800.000,00	4.800.000,00	4.803.416,02	100,07
Cota-Parte IPI-Exportação	3.000,00	3.000,00	3.748,84	124,96
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	10.000,00	10.000,00	5.222,76	52,22
Desoneração ICMS (LC 87/96)	10.000,00	10.000,00	5.222,76	52,22
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	26.210.000,00	26.210.000,00	25.123.549,82	95,86

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	6.245.000,00	6.245.000,00	5.823.083,99	93,24
Provenientes da União	6.000.000,00	6.000.000,00	5.674.258,79	94,57
Provenientes dos Estados	235.000,00	235.000,00	50.407,60	21,45
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	10.000,00	10.000,00	98.417,60	984,17
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	6.245.000,00	6.245.000,00	5.823.083,99	93,24

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	10.363.100,00	10.313.263,44	10.249.787,04	14.644,82	99,53
Pessoal e Encargos Sociais	7.386.200,00	8.563.216,30	8.535.768,35	0,00	99,45
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.976.900,00	1.730.047,14	1.714.018,69	14.644,82	99,92

DESPESAS DE CAPITAL	333.000,00	404.647,83	404.472,02	0,00	99,96
Investimentos	331.000,00	404.647,83	404.472,02	0,00	99,96
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	10.696.100,00	10.717.911,27		10.668.903,88	99,54

9.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		6.506.081,95	937,00	60,99
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		6.461.144,86	937,00	60,57
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		44.937,09	0,00	0,42
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	13.707,82	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		6.520.726,77	61,12

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))	""	0,00	""	N/A
--	----	------	----	-----

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /	16,51
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	379.644,64
--	------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	2.858,79	0,00	0,00	2.858,79	0,00
Inscritos em 2015	148.142,47	131.575,97	16.566,50	0,00	0,00
Inscritos em 2014	23.285,86	0,00	8.280,86	15.005,00	0,00
Inscritos em 2013	22.065,02	0,00	20.099,06	1.965,96	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	196.352,14	131.575,97	44.946,42	19.829,75	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	0,00	5.095.407,85	5.060.114,10	937,00	47,44
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	845.957,59	845.912,61	0,00	7,93
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	317.913,22	317.637,84	0,00	2,98
Vigilância Sanitária	0,00	108.088,67	108.088,67	0,00	1,01
Vigilância Epidemiológica	0,00	343.943,92	332.847,20	0,00	3,12
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	4.006.600,02	3.989.658,64	13.707,82	37,52
TOTAL	0,00	10.717.911,27		10.668.903,88	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Dotação programada para o ano de 2017: 10.717.911,27, sendo as despesas executadas: 10.668.903,88
 Valor referente a diferença entre o valor executado e o limite mínimo constitucional = R\$ 379.844,64 com um total do repasse de 10,51%

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

BOQUIM

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Apresentamos o Relatório Anual de Gestão 2017, serve de instrumento de gestão para possibilitar a condução do SUS, visando coordenar o Sistema Municipal de Saúde, executar, acompanhar e avaliar os serviços e ações de modo a alcançar a efetividade esperada na melhoria da qualidade dos níveis de saúde de sua população e no aperfeiçoamento do Sistema Local de Saúde.

As ações executadas foram planejadas, embasada nas metas pactuadas através do SISACTO, da Programação das Ações do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (ProgV/S), Programação Anual de Saúde - PAS 2017, do Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017, das propostas elencadas na VI Conferência Municipal de Saúde e do Plano de Governo, a qual possibilitou adotar medidas de controle de intervenção, prevenção e controle, de acordo as necessidades da população e dos fatores de risco com a finalidade de proporcionar aos usuários uma melhor qualidade de assistência em saúde. As informações descritas foi possível reconhecer as prioridades na alocação de recursos financeiros, a fim de sanar os déficit de satisfação e oferecer um serviço de qualidade para atender à demanda da população, e contribui de forma efetiva na organização dos serviços de saúde e intervenção nos níveis de saúde pública de fácil acesso e engajada com a resolutividade.

É importante enfatizar a importância da parceria com outras secretarias (ação Social, obras, educação, agricultura), e com outros órgãos (UPA 24horas), e também o importante papel do Conselho Municipal de Saúde como representante da sociedade e da promotora de justiça sempre sensível com a melhoria da qualidade das ações de saúde, fortalecendo dessa forma a construção do SUS em nosso município.

Portanto, a Política Municipal de Saúde visa à redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário às ações para a sua promoção, proteção e recuperação, assegurando a equidade na atenção, diminuindo as desigualdades e promovendo serviços de qualidade, com ênfase em programas de ação preventiva, humanização do atendimento e gestão participativa, buscando a satisfação do usuário através do relacionamento dos profissionais com a comunidade e do reconhecimento da saúde como um direito de cidadania.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Implementar as ações de Vigilância em Saúde (sanitária, epidemiológica e controle de zoonose);

Intensificar as ações de combate ao Mosquito *Aedes aegypti*;

Ampliar e promover a realização das ações de forma efetiva, visando à redução dos principais agravos à saúde da população;

Implementar as ações de controle das DST's, dando ênfase a prevenção dos casos de sífilis congênita e HIV em recém nascidos;

Planejar as ações de forma articulada com todas as áreas técnicas da saúde;

Implementar estratégias de educação em saúde no território de forma continuada;

Incentivar a participação da sociedade na definição do planejamento, fiscalização e avaliação das políticas de saúde, efetivando o controle social. Reduzir o índice de mortalidade infantil;

Fortalecer o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada, com atividades específicas para pacientes com agravos crônicos não transmissíveis (diabéticos, hipertensos) e agravos transmissíveis em especial aos idosos;

Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade;

Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero;

Garantir o acesso à promoção e cuidado em Saúde Mental no território;

intensificar as estratégias com relação a violência doméstica de forma articulada.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Plano de Saude Boquim 2018 a 2021 FINAL.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
Resolução 05-2018 PMS 2018-2021.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
plano de ação da saúde final 2017 finalidade.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
Resolução 07 PAS 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
Programação Anual de Saúde 2018 finalizado.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
Resolução PAS 2018(1).pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	14/09/2017	21/12/2017	21/02/2018
Enviado para Câmara de Vereadores em	29/09/2017	01/12/2017	14/03/2018

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

	Horário de Brasília
Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	27/03/2018 12:21:31
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

	Horário de Brasília
Data de Recebimento do RAG pelo CS	27/03/2018 12:21:31
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	12/04/2018 10:58:35
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	<p>O Conselho Municipal de Saúde do município de Boquim/SE apreciou o Relatório Anual de Gestão - RAG 2017, com base na documentação apresentada através do SARGUSUS, pela explanação da prestação de contas das ações pactuadas e realizadas pela secretária municipal de saúde e pelos coordenadores das respectivas áreas técnicas de saúde. Diante da análise e discussão das informações apresentadas para prestação de contas, este CMS reconhece os esforços empreendidos que possibilitaram melhorias das ações executadas na área da saúde com o alcance das metas e indicadores pactuados com o Ministério da Saúde, além da realização das ações propostas no Plano Municipal de Saúde, na Programação Anual de Saúde 2017 (PAS) e demais programações.</p> <p>Constatamos que o município aplicou em Saúde 16,51% da receita própria, cumprindo o que preconiza o Art. 7º da LC 141/2012 referente ao percentual mínimo de 15%.</p> <p>Na oportunidade, parabenizamos a dedicação e compromisso dos prestadores de serviços do SUS em Boquim na construção dos resultados obtidos, bem como as estratégias propostas alcançadas pela Gestão Municipal no ano 2017.</p> <p>Após análise, recomendamos a continuidade das ações e estratégias de prevenção e promoção à saúde de forma efetiva, intensificando novas estratégias para poder cumprir as metas que não foram possíveis serem atingidas pelo SISPACTO, PAS e PPA; bem como, sugerimos o fortalecimento e ampliação dos serviços de saúde ofertados para construção de uma atenção primária mais eficaz, contribuindo assim na melhor qualidade de vida da população.</p> <p>Diante do exposto, o Relatório de Gestão Anual 2017 foi aprovado por todos os Membros do Conselho Municipal de Saúde de Boquim/SE.</p>
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	06 Data 12/04/2018

BOQUIM - SE, 12 de abril de 2018

Ana Cruz de Andrade
ANA CRUZ DE ANDRADE
 Secretária Municipal de Saúde e Bem Estar



SARGUSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão



**Estado de Sergipe
Prefeitura Municipal de Boquim
Secretaria Municipal de Saúde e Bem-Estar
Conselho Municipal de Saúde**

RESOLUÇÃO DO CMS Nº06/2018

Dispõe sobre a apreciação e aprovação do Relatório Anual de Gestão – RAG, através do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, referente ao ano de 2017.

O Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Boquim/SE, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

Considerando a apresentação do Relatório Anual de Gestão – RAG, através do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, referente ao ano de 2017, realizada pela equipe técnica e de gestão da Secretaria Municipal de Saúde, apreciada por parte dos membros do CMS, nas reuniões em sessão ordinária,

Considerando as decisões tomadas pelos membros do Conselho Municipal de Saúde de Boquim/SE, na reunião em sessões ordinárias nos dias 27 de março e 12 de abril de 2018.

RESOLVE:

Aprovar o Relatório Anual de Gestão – RAG, através do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, referente ao ano de 2017 da Secretaria Municipal de Saúde do município de Boquim/SE.

Boquim/SE, 12 de abril de 2018.

JOEL DIAS FREITAS
Presidente do Conselho Municipal de Saúde



**Estado de Sergipe
Prefeitura Municipal de Boquim
Secretaria Municipal de Saúde e Bem-Estar
Conselho Municipal de Saúde**

PARECER DO CMS

Relatório Anual de Gestão - RAG 2017

O Conselho Municipal de Saúde do município de Boquim/SE apreciou o Relatório Anual de Gestão - RAG 2017, com base na documentação apresentada através do SARGSUS e pela explanação da prestação de contas das ações pactuadas e realizadas pela secretária municipal de saúde e pelos coordenadores das respectivas áreas técnicas de saúde. Diante da análise e discussão das informações apresentadas para prestação de contas, este CMS reconhece os esforços empreendidos que possibilitaram melhorias das ações executadas na área da saúde com o alcance das metas e indicadores pactuados com o Ministério da Saúde, além da realização das ações propostas no Plano Municipal de Saúde, na Programação Anual de Saúde 2017 (PAS) e demais programações.

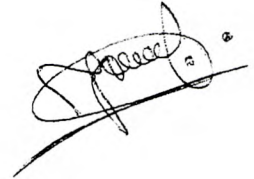
Constatamos que o município aplicou em Saúde 16,51% da receita própria, cumprindo o que preconiza o Art. 7º da LC 141/2012 referente ao percentual mínimo de 15%.

Na oportunidade, parabenizamos a dedicação e compromisso dos prestadores de serviços do SUS em Boquim na construção dos resultados obtidos, bem como as estratégias propostas alcançadas pela Gestão Municipal no ano 2017.

Após análise recomendamos a continuidade das ações e estratégias de promoção e prevenção em saúde de forma efetiva, intensificando novas estratégias para poder cumprir as metas que não foram possíveis serem atingidas pelo SISPACTO, PAS e PPA; bem como, sugerimos o fortalecimento e ampliação dos serviços de saúde ofertados para construção de uma atenção primária mais eficaz, contribuindo assim na melhor qualidade de vida da população.

Diante do exposto, o Relatório de Gestão Anual 2017 foi aprovado por todos os Membros do Conselho Municipal de Saúde de Boquim/SE.

Boquim/SE, 12 de abril de 2018.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Joel Dias Freitas', written in a cursive style.

Joel Dias Freitas

JOEL DIAS FREITAS
Presidente do Conselho Municipal de Saúde